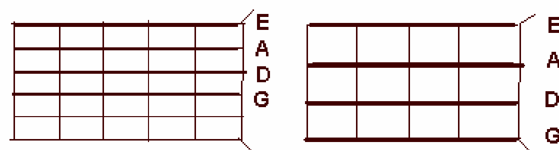
18 – Efeitos no Baixo

O estudo de **efeitos no baixo** é semelhante aos efeitos de acompanhamento (cap. 16). São arranjos que se faz nos bordões -- cordas que fazem o baixo dos acordes --. Aqui, teremos também uma introdução ao instrumento **contra-baixo,** que é destinado a fazer esse trabalho nas bandas musicais.

Contra-baixo

O baixo é a nota mais grave dos acordes e quem os nomeia. A sua tonalidade aguda rege a seqüência e possibilita a percepção de que acordes se tratam.

O instrumento contra-baixo é semelhante a uma guitarra quanto a sua anatomia. Movido à eletricidade, compõe-se de quatro cordas super grossas que correspondem às cordas 3, 4, 5 e 6 do violão na afinação e distribuição das casas. Veja as cifras abaixo:



As mesmas notas do violão nas cordas 3 à 6 é reproduzido no contra-baixo. Em alguns casos, o violão é usado nas gravações originais como o instrumento para o baixo. Isto acontece com freqüência em samba, pagode e serestas antigas. Entretanto, o violão tem uma tonalidade mais grave.

Cifragem do baixo

O acompanhamento do baixo é notório nas músicas; basta perceber a sonora mais grave dos acordes. Em alguns ritmos, o baixo é feito apenas com a nota do acorde. Ex. no dedilhado de ***música lenta***, quando tocamos o acorde **C7+**, o baixo é apenas a nota **C** (simbolizado com a bolinha preta).

(**C**)● 1 2/3 1 (**C**) ● 1 2/3 1

Desta forma tocamos a música **"IMAGINE"** de **John Lennon**.

Outros ritmos podem exigir mais do baixo, como é o caso do ritmo de ***pagode***; o baixo aqui, geralmente recebe duas notas seguidas; a nota primeira é a do acorde e a outra é a 5ª nota básica. No exemplo de C7+, a primeira é **C** e a segunda é **G**:

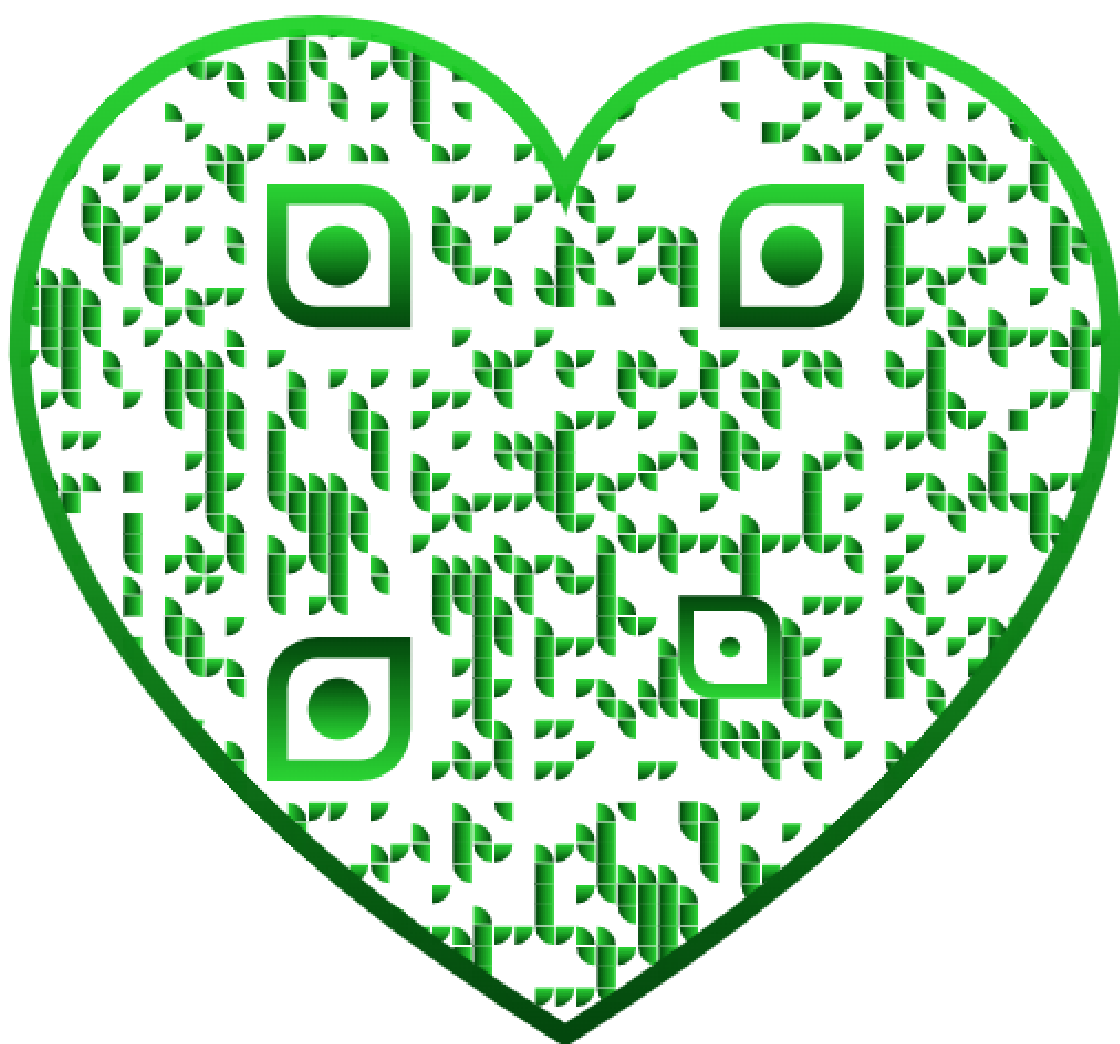
(**C**)● ↑↑↑ ↑↑↑ (**C**)● (**G**)● ↑↑↑ ↑↑↑

Assim executamos a música **"ESSA TAL FELICIDADE"** do grupo de pagode **Só Pra Contrariar**.

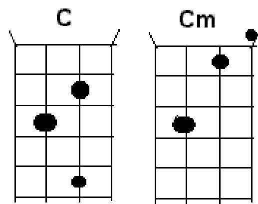
O baixo fica mais completo quando usamos ritmos como ***guarânia***, ***bolero***, ***xote*** e outros que utilizam três ou mais notas. Com isso, as notas do acompanhamento do baixo são, normalmente as três notas básicas do acorde (1ª, 3ª e 5ª). Repare a cifragem de guarânia para o acorde **C**:

(**C**)● ↑↑↑ (**E**)● ↑↑↑ (**G**)●

Execute esse acompanhamento em **"CABECINHA NO OMBRO"** com **Fagner** e **Roberta Miranda**.



A cifragem para o contra-baixo é da seguinte forma:



A ordem dos toques obedece ao tamanho da bolinha que a representa; da maior para a menor.

● 1º toque ⬬ 2º • 3º.

C = C, E e **G** **Cm = C, Eb** e **G.**

Onde caberia outra nota neste acompanhamento? Poderia ser um toque de efeito sobre a segunda nota como tocar **D** e no mesmo toque arrastar para **E**. Exemplo. 40-42.

O baixo no violão

Assim como é usado o contra-baixo separadamente, o violão pode executar o acompanhamento do baixo em separado ou junto aos acordes, bem como os efeitos de acompanhamento; introdução, arranjo e solo. Isto sim é "violão clássico".

Além dos exemplos dados neste capítulo, tantos outros efeitos podem ser aplicados sobre o baixo no violão, como por exemplo, arranjos no baixo como passagem de um acorde a outro.

Exemplo: **"CIDADÃO"** (cap. 14)

```
 A                  E7                           A  A7              D
  ...Vou pra casa entristecido  dá vontade de beber ...   50  52  54  40   e pra aumentar
        A                         E7
O meu tédio eu nem posso olhar o prédio...
```

Também pode servir como introdução:

Exemplo: **"SENTADO À BEIRA DO CAMINHO"** (cap. 10)

```
Introd.    55   53   65   63
                          G   G6  G ...
```

Devido à profundidade da música, é impossível demonstrar todos os recursos que se pode aproveitar. Quanto ao baixo, os exemplos aqui não precisam ser seguidos à risca e, aliás, o improviso – desde que correto – é uma grande virtude do bom violonista. Pesquise, compare, pratique e inove.

19 – Acordes com 5+ e 5-

Acordes com 5+

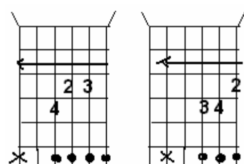
Os acordes maiores e menores com 5^a nota aumentada têm aplicações evidentes nas seqüências. Pode ser utilizado como uma seqüência de efeitos sobre os acordes 1^o maior mais o dissonante com 6^a. Ex. **E E5+ E6 E5+**... Ou sobre o 1^o menor ou 3^om. Ex; **C#m C#m5+ C#m6**... E outras aplicações isoladas.

A 5^a nota aumentada não consta na escala dos acordes, mas na escala completa das notas, exatamente uma nota à frente da 5^a nota do acorde. Por exemplo, **D5+**; a 5^a nota aumentada é a nota na escala completa depois da 5^a nota de **D** que é **A**. observe:

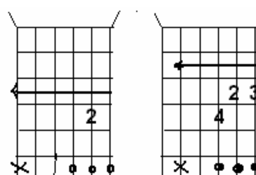
	1	2	3	4	5	(5+)	6	7	8
ESCALA EM **D** =	D	E	F#	G	A	**(A#)**	B	C#	D

5+ para **D5+** e **Dm5+** = **A#**

FÓRMULAS: Para acordes maiores com 5+:



FÓRMULAS: Para acordes menores com 5+:



Acordes com 5+/7

Apenas na versão de acordes maiores, dissonantes com 7^a menor e 5^a aumentada são empregados no acorde maior baixo para dar entonação que normalmente antecede o 1^o acorde maior.

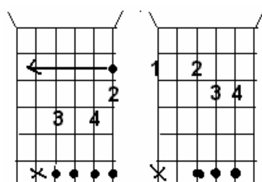
Sua formação segue o exemplo do acorde anterior mais a adição da nota sétima menor ao acorde natural.

Exemplo:**G** = **G, B** e **D**

7^a m de **G** = **F** 5+ de **G** = **D#**

G5+/7 = **G, B, D, D#** e **F**.

FÓRMULAS: Para acordes maiores com 5+/7:



Acordes com 5-/7

Esta nota 5^a diminuta tem classificação semelhante à aumentada, quer dizer, não consta na escala dos acordes e sim, na escala completa das notas, sendo por sua vez, uma nota antes da 5^a nota do acorde.

Exemplo: 5- de **D**:

	1	2	3	4	(5-)	5	6	7	8
ESCALA DE **D** =	D	E	F#	G	**(G#)**	A	B	C#	D

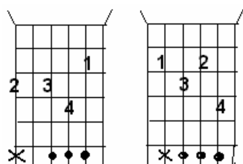
Dificilmente se usa acordes maiores com 7ª menor e 5ª diminuta. A exemplo de outros acordes raros, eles não têm uma aplicação acintosa. Mesmo assim, classificamos como dissonantes reais.

Por outro lado, acordes menores com 5-/7 são bem empregados nas seqüências, especialmente na tonalidade menor. A utilização deste é mais visível criando um acorde menor com 5-/7 duas notas à frente do 1º acorde menor. Ex. **Am** (1ºm), **Bm5-/7**... Esse dissonante entra na seqüência para anteceder o 5º acorde maior que é uma espécie de acorde baixo no tom menor, fazendo uma ponte entre o 1ºm e o 5º ou o 3ºm e o 5º. Devido sua semelhança com o 3ºm, pode facilmente enganar e até o substitui-lo. Acompanhe a demonstração de seqüências em **Am**:

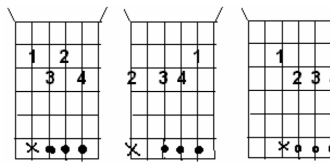
1) Am = Am Dm Bm5-/7 E7 Am ...
2) Am = Am Bm5-/7 E7 Am ...

> NOTA: A ordem dos números não tem importância. Logo, **Am5-/7** é o mesmo que **Am7/5-**.

FORMULAS: Para acordes maiores com 5-/7:



FÓRMULAS: Para acordes menores com 5-/7:



Acordes com 7/9/11+

Este é o último acorde restante. Acorde sem 3ª nota -- nem maior nem menor – com 7ª menor, nona maior e décima primeira aumentada. Loucura, não? Classificamos este acorde, mas, a exemplo de outros, é raridade seu uso e sua aplicação não bem definida.

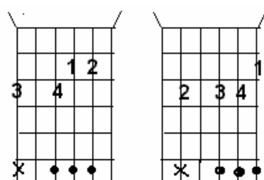
Tanto 7m como 9, não é nada novo. Todavia, a nota 11+ é extraordinária. As notas 4 e 11 são as mesmas, logo; 11+ é igual a 4+ que seria o mesmo que 5-, por serem uma nota da escala completa entre as notas 4 e 5 da escala dos acordes. Siga a demonstração:

11+ = 5- de **G**:

	1	**2**	**3**	**4**	**(5-)**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**	**11**	**(11+)**	**12**
ESCALA EM **G** =	G	A	B	C	<u>C#</u>	D	E	F#	G	A	B	C	<u>C#</u>	D ...

Daí por diante resta simplesmente agrupar as demais notas 7 e 9 e o baixo em **G**.

FÓRMULAS: Para acordes com 7/9/11+:



Encerramos por aqui, a série de acordes. Outros que por ventura, possam ser citados em outros métodos, de uma forma ou de outra, estão enquadrados nestes classificados nestes.

Considerando **N** como qualquer acorde, catalogamos todos os acordes naturais e dissonantes da seguinte maneira:

N
Nm
N4
N4/7 (N7/11)
N4/9
N5+
Nm5+
N5+/7
Nm5+/7
N5-/7
Nm5-/7
N6
Nm6
N6/7 (N7/13)
Nm6/7 (Nm7/13)
N6/9
Nm6/9
N7
Nm7
N7+
Nm7+
Nº
N9
Nm9
N7/9
Nm7/9
N7/9-
Nm7/9-
N7/9/11+
N/N (baixo alterado)

Exercício Prático

No exercício anterior, ciframos as estrofes de uma canção e deixamos o refrão de lado porque precisaríamos de acordes que só agora neste capítulo vimos. Eis então:

OCEANO
Djavan
Tom: **D** / **Dm**

Dm   C7/9   F7+   Em5-/7 A5+/7
... Amar é um deserto e seus temores
Dm7   C7/9   F7+
Vida que vai na sela dessas dores
    Gm7   Am7
Não sabe voltar
   Bb7+   Em7   A5+/7
Me dá teu calor
Dm7   C7/9   F7+ Em5-/9   A5+/7
Vem me fazer feliz porque eu te amo
Dm7   C7/9   F7+
Você desagua em min e eu oceano
      Gm7   Am7   Bb7+   Em5-/7   A5+/7
E esquece que amar é quase uma   do - or
D   F7+ G7+ C   D F7+ G7+ C   D7+
Só   sei vi – ver se for   por   vo - cê.

Acompanhe também esta música:

A MAÇÃ
Raul Seixas   (fragmento)
Tom: **D**

D   D5+
Se eu te amo e tu me amas um amor à dois profanas
D6   D7   G
O amor de todos os mortais
Gm   D/F#   F^{O} E7
Porque quem gosta de maçã irá gostar de todas
                              A7   A5+/7
Porque todas são iguais
D   D5+
Se eu te amo e tu me amas e outro vem quando tu chamas
D6   D7   G
Como poderei te condenar?
   Gm   D/F#   F^{O} E7
Infinita tua beleza, como podes ficar presa
             A7   D
Que nem santa no altar? ...

Pratique as seqüências abaixo:

1) F F5+ F6 F5+ Gm7 C7 F7+
2) Gm Gm7+ Gm7 Am5-/7 D7 Gm Gm5+ Gm6 Fm G7 Cm D7 Gm
3) C G7 Am Bm5-/7 E7 Am D7 G7/9- C
4) Bb Gm Cm7 F7   F5+/7 Bb

20 – Aplicação da Voz

Neste capítulo vamos comentar sobre o uso da voz humana como instrumento para cantar e acompanhar o violão, o que é 1ª voz, 2ª voz, tom, volume, etc.

Existe um curso de **técnicas de voz** que estuda o aprimoramento vocal para todos os aspectos (não apenas para cantar) e **curso de canto** especificamente para quem deseja cantar. Nosso estudo é somente uma introdução ao uso da voz e não, um curso específico como os citados.

Conceito de voz

Quando falamos, não estamos emitindo nenhuma tonalidade, ou seja, não há variação entre grave-agudo. Prova disto é quando recitamos uma poesia, mensagem ou simplesmente conversamos ao som de um acompanhamento musical; independente desta melodia, a voz é a mesma. Também podemos soar **sons não tonantes** como a voz falada, soando sons comuns como qualquer barulho. Ex. "pi bip!" (buzina).

Entretanto, reproduzir **sons tonantes** (com variação de tonalidade) cantando, assobiando ou imitando instrumentos musicais com a boca. Neste caso, devemos obedecer ao tom do acompanhamento ou estaremos **desafinando** a voz, o que não acontece quando falamos.

> ⇒ **Voz humana** é o instrumento bucal capaz de emitir sons

Propriedades da voz

A primeira coisa relevante é o conceito de **tonalidade alta ou baixa** e **volume** que são completamente diferentes:

Tonalidade - é a variação grave (baixo, grosso) e agudo (alto, fino).

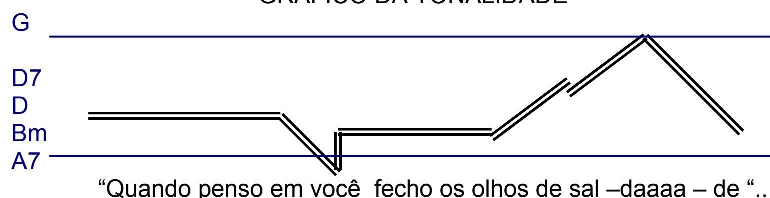
Volume - é a potência do som semelhante ao que controlamos um aparelho.

Quando dizemos que alguém está falando alto, significa que o **volume** está alto. Cantar alto quer dizer em uma **tonalidade alta** e não necessariamente em um volume alto. Podemos cantar (num tom) alto ou baixo e controlar o volume para alto ou baixo. Um dos maiores **vícios vocais** (defeitos costumeiros) é o de não controlar bem o volume e a tonalidade.

Muitas vezes, quando o valor do acompanhamento sobe, costuma-se subir o volume da voz, causando descontrole e comprometendo o canto. Veja um exemplo comum.

CANTEIROS Fagner

GRÁFICO DA TONALIDADE



Em decorrência disso, o volume pode ser interpretado erradamente assim:

GRÁFICO DO VOLUME DA VOZ



⇒ Devemos sempre ter controle da voz para cantarmos num **volume uniforme,** ou seja, o mesmo volume independente da tonalidade.

Classificação das vozes

As vozes humanas podem ser divididas em duas categorias; a voz masculina e a feminina. O homem tem voz mais grave e por seu volume de voz é classificado entre **tenor** (voz forte, volumosa), **baixo** (baixa) e **barítono** (média). A mulher, cuja voz é mais aguda cerca de uma oitava, é classificada como **soprano** (voz forte, volumosa), **contralto** (baixa) e **semi - soprano** (voz média).

A disponibilidade de transporte de tonalidade para as melodias possibilita que cada voz seja adequada confortavelmente. Se uma música gravada em **D** é grave ou aguda demais para uma certa voz, ela pode ser executada em qualquer outra tonalidade além de **D** e, certamente uma se encaixará para cada volume de voz.

⇒ Selecione o tom das músicas de acordo com o volume da voz a cantar.

Forçar a voz cantando numa tonalidade inadequada prejudica fisicamente a voz e compromete a execução.

Vozes das notas

Toda melodia obedece a um acompanhamento feito por acordes. Cada acorde tem pelo menos, três notas, onde cada nota é um valor de referência para a voz. Supondo o acorde **C7**, temos as notas **C**, **E**, **G** e **Bb**. Cada destas notas pode ser uma voz sobre o acorde mencionado. Também duas notas iguais em oitavas diferentes (como **C** nas casas 53 e 21) são vozes separadas. Notas diferentes pode desafinar a melodia ou alterar o acorde para outro dissonante. Ex. a nota **F** sobre o acorde **C** o altera para **C4** porque **F** é a 4ª nota de **DÓ**.

A música ***"YOLANDA"*** tem duas melodias para o refrão, quer dizer, duas vozes; uma para **Chico Buarque** e outra para **Simone**. Digamos que a 1ª voz seja a dele e a 2ª a dela. Confira a cifragem de um verso:

```
   G                D/F#      Em        Em/D     C       G?B   Am
      "Es – as  can –ção  não  é   mais que mais  um – a  can – ção..."
1ª voz:  23   23   23    23    34   34   34    45   45    42   42   53    53
2ª voz:  13   13   13    13    23   23   23    34   34    45   45   42    42
```

Na primeira sílaba, a 1ª voz canta em **D** (23) e a 2ª em **G** (13). Como ambos estão sobre o acorde **G**, a melodia está perfeita. Outras vozes poderiam se incorporar aqui; por exemplo, **B** e outras dessas notas em oitavas diferentes.

Quase toda música tem um recheio de outras vozes, especialmente no refrão, para preencher mais o canto. Geralmente num volume mais baixo para destacar a 1ª voz (do artista principal). Nas músicas sertanejas é marca registrada a distinção de 1ª e 2ª vozes. Um coral bem regido explora bastante as vozes e transparece claramente cada uma.

Exercício Prático

1º EXERCÍCIO: Faça um teste de voz usando o violão. Comece pelas notas graves e cante-as pelos seus nomes.

Ex.	60	61	63
	Mí	fá	sol...

Se não conseguir alcançar estas notas por serem muito graves, comece da que for possível. No caso de uma voz feminina, possivelmente ela alcançará a partir da nota 30 (**G**). Neste caso, prossiga assim:

30	32	34	21
Sol	lá	sí	dó ...

OBS: O hábito de cantar as notas faz com que memorizemos seu tom original que ajuda a "tirar" as notas e o acompanhamento das músicas e até a afinar o violão pelo **diapasão**.

2º EXERCÍCIO: Tocando uma nota confortável para a voz, cante seguidamente e modula o volume alteando e baixando e sem desafinar. Faça isto em abundância.

3º EXERCÍCIO: 1) Toque um acorde e ouça bem a tonalidade de todas as suas notas tocadas juntas. 2 Procure distinguir o som de cada nota tocando todo o acorde. 3) Procure reproduzir cada nota dentro desse acorde.
Exemplo: Toque o acorde **C** e sobre ele, cante cada nota dele: **C**, **E** e **F** e se possível, estas mesmas notas em oitavas diferentes.

4º EXERCÍCIO: Crie outras vozes para melodias conhecidas substituindo suas notas por outras do acorde do acompanhamento. Veja uma demonstração:

```
                F              F6   F         C              C9   C          F
                     "Pa – ra – bén  pra  vo – cê   nes – as da – ta  que – ri – da..."
ORIGINAL             21    21    23    21   11   10    21    21 23   21  13     11   11
SUGESTÃO:            32    32    32    43   42   30    30    30 30   42  40     43   43 ...
```

21 – Técnicas de Afinação

A afinação já não é mais nenhuma “assombração” para quem alcançou até este capítulo. Até porque já foi bem explanado o seu segredo desde o capítulo 3.

⇒ A **afinação do violão** consiste em igualar os valores sonoros de todas as cordas de acordo com as notas entre elas. Ex. uma nota **B** (si) da 2ª corda deve ser equivalente a todos as notas **B** das demais cordas.

Como esses conceitos já foram abordados, passaremos a tratar sobre **técnicas** para ajudar a simplificar a **afinação**.

Método simples

1) Aperte todas as cordas de maneira que não fiquem nem muito arrochadas nem folgadas demais ainda sem se preocupar com notas.
2) As cordas devem ficar mais ou menos apertadas num mesmo nível.
3) Quando estiver satisfeito com o nível das cordas, escolha uma delas para ser a corda base para afinar as demais exatamente por ela. Neste exemplo, usaremos a corda 6. À partir de agora esta corda está afinada.
4) Vamos afinar as outras cordas a começar pela 5ª comparando duas notas iguais entre as cordas 5 e 6, podemos usar A da casa 65 e a corda 5 solta. Apertando e folgando a corda 5, compare o som tocando as duas cordas ao mesmo tempo até igualar as duas cordas. Se as duas cordas estão apertadas mais ou menos no mesmo nível, não custará muito (passo 2).
5) Para afinar a 4ª corda basta igualar notas semelhantes entre esta e as cordas já afinadas (5 e 6). Por exemplo, **D** das casas 55 e 40 ou **E** das casas 42 e 60.
6) A terceira corda pode ser afinada pelas notas **G** (63/30), **G** (45/30), **A** (32/50), etc.
7) Afinamos a corda 2 por notas iguais como **D** (23/40), **C** (21/53), **B** (52/20), B (34/20) e outras.
8) Finalmente, a primeira corda pode ser igualada às outras pelas notas **E** (25/10), **G** (63/13), **G** (13/30), etc.

Tendo feito isso, o violão estará afinado. Tenha cuidado em verificar regularmente a afinação, pois em alguns violões as cordas desafinam sozinhas, especialmente em se tratando de cordas novas que cedem bastante.

Pelo diapasão

Afinar pelo diapasão quer dizer pelo tom original das notas. Para isso, podemos usar o instrumento **diapasão**, comparando pelo acompanhamento de uma música ou ainda, pela própria voz, caso o violonista saiba cantar corretamente o valor das notas.

- **PELO DIAPASÃO:** O instrumento reproduz as notas iguais as das cordas soltas (**E, B, G, D, D, A** e **E**). Resta só igualar as notas do violão com o diapasão. Pode-se usar outro instrumento devidamente afinado (outro violão, piano, contra-baixo, etc.).

- **POR UMA MÚSICA:** Se você conhece o tom original de uma música, pode afinar o violão acompanhando-a. Digamos que o primeiro acorde dela seja **G**, toque no violão essa nota e compare se está igual à música. Se não tiver, procure identificar se o seu **G** está mais alto ou mais baixo e depois iguale essa nota. Quando conseguir igualar essa nota afine as outras cordas por esta da nota **G** afinada. Exemplo; se a música tem o tom de **C** e seu violão acompanha igual em **B**, seu violão está afinado uma casa mais alta que o original e deve ser abaixado folgando as cordas uma casa.
- **PELA VOZ:** Se você consegue cantar o tom original das notas, enquanto canta uma nota como “Dóóó...” você pode afinar seu violão igualando as notas que canta. Para conseguir isto, basta praticar o canto pelos valores originais das notas.

22 – Outros Instrumentos

O violão é uma excelente base para outros instrumentos. Neste capítulo, faremos uma breve introdução de alguns deles como fizemos sobre o **contra-baixo** (cap. 18). A partir do violão, podemos facilmente entender a estrutura dos outros. Vamos lá!

Guitarra

É a versão elétrica do violão. Suas cordas em aço reproduzem as notas e acordes que são captado eletronicamente para o amplificador. Por isso, não tem **caixa acústica** como o violão. Por serem mais fortes, suas cordas são tocadas com o auxílio de palheta. A estrutura da guitarra é similar ao violão: seis cordas com a mesma afinação e distribuição de casas. Porém, suas casas são mais largas e as cordas mais próximas uma da outra.

O guitarrista se aproveita de alguns recursos especiais próprios deste instrumento como a equalização de som; como é um som eletrônico, pode ser ajustado de diversas maneiras e incrementado de efeitos como eco, reverso, distorção, etc. Também pode ser adaptado um pedal de efeitos dentro dos quais, permite que uma nota tocada fique contínua mesmo sem não mais ser pressionada.

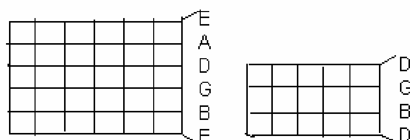
Qualquer acorde para violão é aplicado na guitarra sem diferença alguma. Este instrumento é usado nos conjuntos musicais para executar o acompanhamento – normalmente só a base – enquanto o contra-baixo faz o baixo dos acordes. Também é muito peculiar da guitarra, a melodia dos **solos** e alguns **arranjos**.

O violonista não encontrará dificuldades nenhuma para se adaptar à guitarra.

Cavaco e banjo

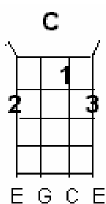
Cavaco (ou **cavaquinho**) é uma espécie de miniatura de violão. Tem o mesmo formato só que em tamanho reduzido. Sua **caixa acústica** ecoa o som e a expande pela **boca sonora**. É composto de casas e trastes em que quatro cordas selecionam as notas e acordes. Este instrumento é tipicamente brasileiro, usado para fazer a base do acompanhamento, arranjos e solo das músicas do gênero de **samba** e derivados. Também é muito próprio dele o solo do tipo **chorinho** (muitos toques rápidos sobre uma nota).

A afinação do cavaquinho compreende as primeiras quatro cordas do violão com uma diferença na 1ª que, aqui é afinada duas notas mais baixo que no violão. Veja a ilustração:

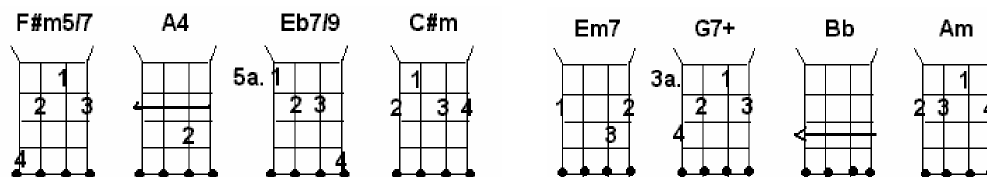


Desta forma, a seqüência das notas do braço se desenvolve a partir das cordas soltas na mesma ordem do violão. Os acordes são formados pela mesma escala de notas para acordes.

Ex. **DÓ MAIOR** = **C** (1ª), **E** (3ª) e **G** (5ª). Como não existem bordões, o cavaquinho não faz baixo e por isso não segue a regra de acordes do violão que obriga a nota do baixo a ser a mais grave. Neste caso não há baixo e ordem das notas não importa. Observe o acorde **C** no cavaquinho:



O instrumento **banjo** segue as mesmas regras do **cavaco,** inclusive, as posições dos acordes. Abaixo, ciframos alguns deles para cavaco e banjo. Acompanhe:



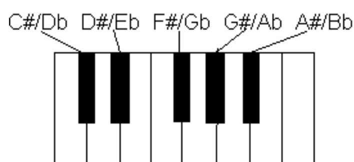
Para acordes no cavaquinho e banjo, basta selecionar no braço do instrumento as notas dos determinados acordes e tocar.

Piano e teclado

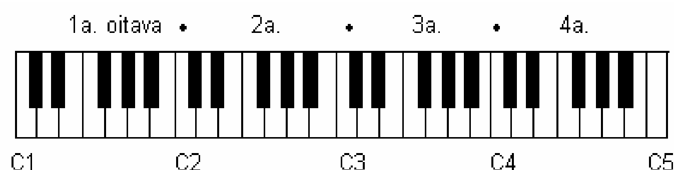
Piano é um instrumento de cordas e teclas ao mesmo tempo. O dedilhado nas teclas toca as cordas no seu interior que martela as notas acusticamente, quer dizer, com som natural. O teclado do piano é composto de várias oitavas. Chamamos de **oitavas** o conjunto das sete notas naturais mais uma repetida representada pelas **teclas inferiores** (teclas brancas). Veja:



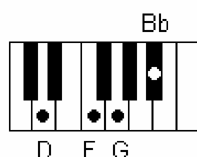
As **teclas superiores** (pretas) representam os meios-tons. Assim; entre as teclas brancas que tem uma preta, tem um meio-tom. Exemplo; entre as notas **C** e **D** tem uma tecla superior que será o meio-tom **C#** (meio-tom à frente de **C**) e **Db** (meio-tom antes de **D**). Note que não há meio-tom entre **E** e **F** ou entre **B** e **C**:



As oitavas se repetem com as mesmas notas sob a variação de tonalidade grave-aguda crescente e cifradas pelo número da oitava. Ex. **C3** (Dó da 3ª oitava):



Com estas notas, o piano pode fazer a melodia e o acompanhamento das músicas. A formação dos acordes também é simples e obedece aos critérios estudados para o violão; juntar as notas a partir da escala de notas para acordes.



Digamos que queremos formar o acorde **Gm7**; basta selecionar as notas e tocá-las no teclado.
Gm7 = G, Bb, D e **F**

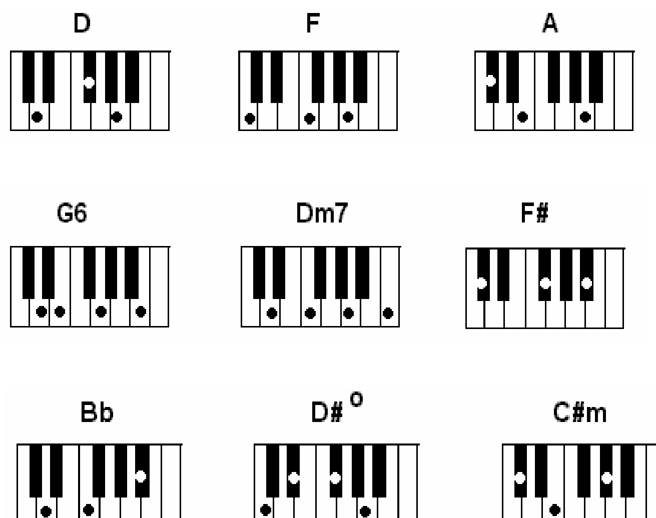
Os **teclados eletrônicos** são instrumentos que reproduzem notas eletronicamente selecionadas por teclas, semelhante ao piano. Controlados por uma memória eletrônica, reproduzem sons (vozes) de todos os gêneros; piano, flauta, **órgão**, violão, etc. Além disso, tem um acompanhamento automático de ritmos igual ao de um conjunto completo com o baixo, base de guitarra, bateria e percussão.

Funciona mais ou menos assim: as duas primeiras oitavas são usadas para formar o acorde do acompanhamento automático em que você seleciona o ritmo (reggae, samba, rock, etc.). Basta tocar o acorde desejado uma vez e ele toca no ritmo escolhido seguidamente como se fosse uma banda musical completa. Dentro destas oitavas você vai alterando os acordes e o acompanhamento obedece. Também é possível regular a velocidade do ritmo.

Existem ainda opções de como tocar os acordes. Na principal delas, o tecladista seleciona o modo de **acorde completo** e terá de teclar todas as notas do determinado acorde. Mas há ainda um sistema simplificado em que basta teclar em uma ou duas teclas para representar todos os acordes. Neste caso, se apertar uma tecla estará selecionando o acorde maior desta nota. Um exemplo; digamos que aperta a tecla **G#**. O sistema vai executar todo o acorde **G#** (notas **G#, C** e **D#)**. Como a nomenclatura e o sistema de reconhecimento de acordes varia da tecnologia de cada equipamento, convém consultar o manual do teclado.

As demais oitavas são usadas para fazer os arranjos e solos. Você pode selecionar a voz de violino e fazer um arranjo, ou uma guitarra distorcida e executar um solo como em rock'n roll. É um instrumento quase completo.

Ciframos alguns acordes para teclado, acompanhe:



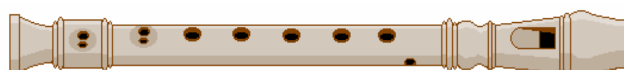
Instrumentos de sopro

Saxofone, flauta, trompete, clarinete e muitos outros instrumentos de sopro reproduzem apenas uma nota por vez. São usados para melodia (nas músicas instrumentais), arranjo e solos e, bem aplicados, enfeitam muito o conjunto sonoro.

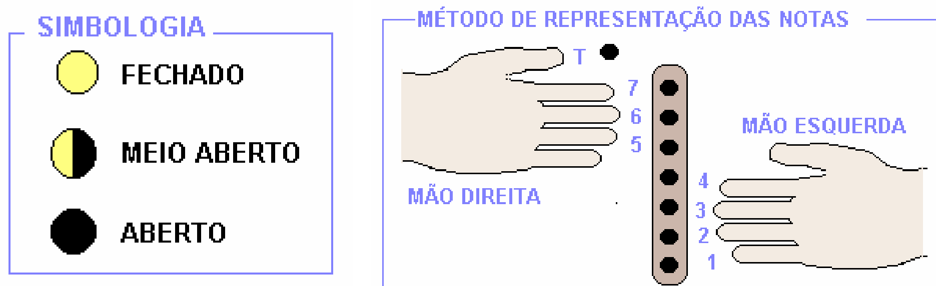
Peguemos por base para estudos a estrutura da **flauta doce.** Veja a seguir.

Flauta Doce

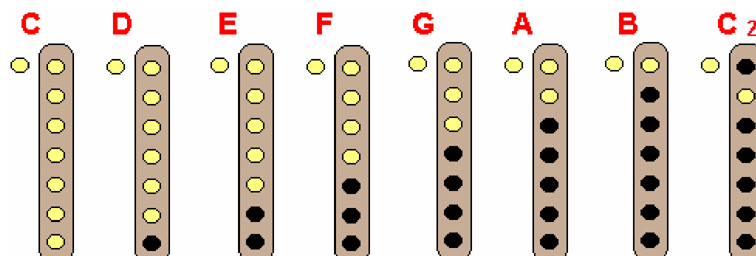
Existem dois tipos comuns de flauta; a **doce** e a **transversal**. A diferença entre ambas é que a primeira é mais simples (tem menos notas e menos recursos) e esta última é mais recheada. Repare a anatomia de uma flauta doce pela figura abaixo:



Sopra-se na entrada superior da flauta onde se encontra o apito. As notas se alternam conforme os dedos fecham ordenadamente os buracos. Saiba como representamos as suas cifras:



Agora conheça algumas posições na flauta doce para as notas:



23 – Glossário Musical

#

= Símbolo de sustenido.

A

A = Letra que representa a nota de Lá e o acorde de Lá Maior.
Acompanhamento = Fundo musical que preenche a melodia. Ver; Efeitos de acompanhamento.
Acorde = União de notas musicais para acompanhar a melodia. Cada tonalidade tem uma série de acordes que podem ser naturais (maiores e menores) ou relativos dissonantes.
Acordes primos = Acordes que têm semelhantes em suas escalas as mesmas notas, embora em ordem diferente. Isso ocorre só e somente só entre um acorde maior e um menor. Exemplo: C e Am; A e F#m, etc.
Acústica = (1) Estudo dos sons e tudo que for relativo a ele. (2) Qualidade da percepção sonora.
Afinação = Harmonia entre os sons.
Agudo = Variável da tonalidade do som para fino e alto. Oposto de grave.
Alvorada = Música executada na madrugada (comum em dias cívicos e festivos).
Arranjo = Efeito que se aplica sobre o acompanhamento da música.
Arrasta-pé = Variação do forró em dois tempos e cujos passos arrastam os pés de um lado para outro.

B

B = Letra que representa a nota de Si e o acorde de Si Maior.
b = Símbolo de bemol.
Baixo = (1) Nota mais grave de um acorde. (2) Voz masculina mais grave. Cantor dotado dessa voz.
Barítono = Voz masculina intermediária entre Baixo e Tenor. Cantor dotado dessa voz.
Base = Parte de um acorde feito pelas cordas-base.
Batuta = Bastão usado pelo maestro.
Bis = Repetição de um trecho musical.
Bordões = As cordas 6, 5 e 4 do violão usadas para fazer o baixo dos acordes.

C

C = Letra que representa a nota de Dó e o acorde de Dó Maior.
Cabeçalho = Extremidade do braço do violão onde as ficam as tarraxas.
Charanga = Banda musical formada basicamente por instrumentos de sopro.
Chorinho = Várias batidas seguidas e rápidas e em uma mesma nota.
Cifra = Representação gráfica de nota e acorde.
Compasso = Organização do ritmo. Tempo de execução da melodia.
Compositor = Quem escreve música (parte instrumental ou letra).
Concerto = Obra e execução musical.
Contralto = A voz feminina mais grave. Cantora dotada dessa voz.
Cordas-base = As três primeiras cordas do violão (e esporadicamente também a quarta corda), usadas para fazer a base dos acordes.
Coreografia = Movimento, expressão corporal (geralmente em resposta aos sons, dança).
Czarda = Estilo musical originário dos paises nórdicos que é caracterizado pela variação de ritmos e do tempo (ora lento, ora muito acelerado) em uma mesma música.

D

D = Letra que representa a nota de Ré e o acorde de Ré Maior.
Dança = Movimento, expressão corporal (geralmente em resposta aos sons, coreografia).
Desafinado = Sem harmonia entre os sons. Dissonante.
Diapasão = (1) Padrão mundial que define a tonalidade comum das notas de modo que os instrumentos sejam afinados pelo tom original das notas. (2) Pequeno instrumento que contém uma ou mais notas de acordo com o padrão internacional, usado para afinar outros instrumentos.
Diletante = (1) Apreciador de artes (especialmente de música), musicista. (2) Quem exerce arte por gosto provável.
Dissonância = Falta de harmonia e afinação entre os sons. Desafinação.
Dissonante, acorde = Acorde acrescido de uma ou mais notas diferentes da formação natural.
Dó = Primeira nota musical. É representada pela letra C.

E

E = Letra que representa a nota de Mi e o acorde de Mi Maior.
Efeitos de acompanhamento = *Ver **Arranjo, Introdução, Solo.***
Embolada = Gênero tipicamente do Nordeste do Brasil em que dois ou mais cantores duelam seus conhecimentos e habilidades em torno de vários temas numa linguagem poética e ricamente rimada através do improviso.
Escala = Relação de notas ou acordes com determinada ordem e valores.
Estilo = O mesmo que ritmo.
Estrofe = Parte secundária da letra da música. *Ver **Refrão.***
Expressão = Interpretação física.

F

F = Letra que representa a nota de Fá e o acorde de Fá Maior.
Fá = Quarta nota musical. É representada pela letra F.
Fanfarra = Banda musical com instrumentos de metal.
Forró = Estilo musical típico do Nordeste do Brasil que destaca o trio formado por sanfona, zabumba e triângulo e tem diversas variações: baião, arrasta-pé, xote, etc.
Frevo = Estilo musical oriundo do Nordeste brasileiro (principalmente no carnaval).

G

G = Letra que representa a nota de Sol e o acorde de Sol Maior.
Grave = Variável da tonalidade do som para grosso e baixo. Oposto de agudo.

H

Harmonia = Afinação entre os sons.

I

Instrumentista = Quem toca um ou mais instrumentos musicais. Quem compõe música instrumental.
Introdução = Efeito de acompanhamento que precede a melodia.

J

Jazz = Estilo musical norte-americano que se destaca pelo improviso.

L

Lá = Sexta nota musical. É representada pela letra A.
Lundu = Estilo musical africano que destaca o canto solo (geralmente sem acompanhamento de instrumentos) de caráter cômico.

M

Maestro = Regente de uma orquestra.
Mambo = Estilo musical da América Central.
Maracatu = Estilo musical do Nordeste brasileiro influenciado pelas origens africanas em que se destaca o sapateado e passos altos.
Mazurca = Estilo musical polonesa em três tempos que mistura a valsa com a polca.
Melodia = Seqüência de notas que define a música e é cantada ou tocada em destaque nas músicas instrumentais.
Melodrama = Recurso usado no teatro em que uma música triste interrompe um diálogo.
Melomaníaco = Quem tem paixão excessiva por música.
Mi = Terceira nota musical. É representada pela letra E.
Minueto = Estilo musical francês.
Mixagem = Operação que mistura vários sons em uma única faixa.
Modinha = Estilo musical brasileiro que destaca o gênero romântico melancólico.
Musicista = Quem aprecia e é perito em música. Diletante.
Músico = Relativo à música. Quem exerce a arte de música.
Musicologia = Estudo da música.
Musicólogo = Quem se vale da musicologia.
Musiqueta = Música ou parte dela de valor desprezível.

N

Natural, acorde = Acorde perfeito (maior ou menor) formado pelas notas 1,3 e 5 de suas respectivas escalas das notas para formação de acordes.
Nota musical = Representação dos sons preestabelecidos num escala com ordem e valores. As notas inteiras são sete; dó, ré, mi, fá, sol, lá e si. Completam a escala das notas os semitons sustenidos e bemóis.
Notas primas = São notas de uma mesma escala de notas para formação de acordes.

O

Oitava = Conjunto de notas inteiras entre o intervalo de duas notas iguais. Por exemplo, de um C1 a C2.
Ópera = Gênero artístico que une o teatro e música em que os diálogos são cantados.
Opereta = Pequena ópera.
Orquestra = Conjunto de músicos que juntos executam músicas em harmonia.

P

Partitura = Método gráfico de representar as notas e seu seguimento rítmico através de símbolos postos em torno de um conjunto de linhas.
Pianinho = Estilo de cantar soando as notas baixinho.
Polca = Música a dois tempos, animada e popular (de boêmia).

Q

Quadrilha = Estilo musical brasileiro influenciado pelas origens portuguesas em que vários pares se misturam em coreografias e que tem como fundo musical o estilo arrasta-pé.

R

Ré= Segunda nota musical. É representada pela letra D.
Refrão = Parte principal da letra da música.
Reflexo da noto = toque de efeito em que duas ou mais notas são soadas numa mesma batida. A nota batida inicialmente é desviada para outra nota.
Repertório = Coleção de músicas, dados ou arquivos musicais.
Réquiem = Música fúnebre.
Retreta = Execução musical por bandas militares em ambientes públicos/
Ritmo = (1) Tipo de batida que acompanha a música, estilo, gênero musical (como valsa, bolero, balada, rock, xote, etc.). (2) Movimento que ocorre em intervalos regulares.

S

Seminotas = Originalmente, eram sons intermediários entre as notas musicais. Posteriormente, tornaram-se notas representadas pelos sustenidos e bemóis.
Seqüência básica = Escala de acordes relativos entre si que têm valores conforme a variação de tonalidade.
Si = Sétima nota musical. É representada pela letra B.
Sílaba ativa = Valor das letras de uma música que equivale a uma nota na melodia.
Sinfonia = (1) Consonância de vários instrumentos e vozes. (2) Trecho instrumental que antecede uma peça de ópera ou concerto.
Sol = Quinta nota musical. É representada pela letra G.
Solo = (1) Música ou trecho dela executada por um só instrumento ou voz (2) Efeito instrumental executado no decorrer do acompanhamento.
Som = Tudo que podemos ouvir. Divide-se em duas categorias básicas: tonante, que tem variação de tom (grave-agudo); não tonante, que não tem variação de tom.
Soprano = A mais aguda voz humana. Cantor ou cantora dotados dessa voz.
Staccato = Estilo de cantar soando as notas rapidamente e forte.

T

Tango = Estilo musical hispano-americano que se difundiu principalmente na Argentina e que destaca o melodramático.
Tarantela = Estilo musical italiano.
Tarraxas = Parafusos localizados no cabeçalho do violão usados para apertar ou afrouxar as cordas.
Tenor = Voz masculina mais aguda. Cantor dotado dessa voz.
Timbre = Identidade natural de cada som que permite sua distinção.
Tom = Ver; Tonalidade.
Tonalidade = Variação do som entre grave e agudo que estabelece as notas e acordes.
Tonante = *Ver* ***som***.
Toque de efeito = Maneiras especiais de tocar uma ou mais notas. Exemplo: Chorinho.
Transpor (transportar) = Mudar o tom de uma música.
Traste = Divisório das casas no braço do violão.

V

Volume = Intensidade do som.
Voz = Seqüência de notas que compõem uma melodia.

24 – Repertório

Aqui estão selecionadas algumas canções que merecem sua atenção, inclusive as que foram usadas durante o treinamento de forma simplificada. Por isso, em alguns casos, a cifragem pode estar diferente. Para se atualizar com os lançamentos, visite periodicamente o site www.erimilson.hpg.com.br e acompanhe as novidades.

I - SEGUINDO NO TREM AZUL

Roupa Nova

Tom: C / C#

C   Em
   Confessar sem medo de mentir
     Dm   F   G7   C
Que em você encontrei inspiração para escrever
        Em
Você é pessoa que nem eu
      Dm7   F   G7   C
Que sente amor mas não sabe muito bem como vai dizer
F   G7   C   Am   Dm7 G7   C4 C7
   Só me dará prazer se viajar contigo
F G7   C   Am   Dm7   G7   C
   Até nascer o sol seguindo no trem azul.
            Em   Dm7
Toda vez que for assobiar a cor do trem
       F   G7   C
É da cor de quem fizer e você sonhar
                  Em
Não faz mau não ser compositor
      Dm7   F   G7
Se o amor valeu eu empresto um verso meu
       C   C7
Pra você dizer.
F   G7   C   Am   Dm7 G7   C4 C7
  Te dou meu coração. Queria dar o mundo
F   G7   C   Am   Dm7   G7   C
  Luar do meu sertão seguindo no trem azul
C# Fm7 Ebm F# G#7 C#
                     Fm
Vai lembrar de um cara que nem eu
     Ebm7   F#   G#7
Que sente amor mas não sabe muito bem
        C#   C#7
Como vai dizer.
F#   G#7   C#   Bbm   Ebm7 G#7   C#4 C#7
  Te dou meu coração. Queria dar o mundo
F# G#7   C#   Bbm   Ebm7   G#7 C#
   Luar do meu sertão seguindo no trem azul

II –MOÇA

Wando

Tom: Am / A

Introd.   Am E7/G# E7 E5+/7 E7 Am

Am   E7/G#
Moça me espere amanhã
                  G^{O} F#m5-/7
Levo o meu coração pronto pra te entregar
Dm/F   E7/B E7   Am   Am/G
Moça,   moça eu te prometo
                 B7   F7+   E7
Eu me viro do avesso só pra te agradar
Am   E7/G#
Moça sei que já não és puro
                     G^{O} F#m5-/7
Teu passado é tão forte pode até machucar
Dm/F   E7/B   E7   Am   Am/G
  Moça   dobre as mangas do tempo
                    B7   F E7   A
Jogue o teu sentimento   todo em minhas mãos
E7   A   C#7   F#m
      Eu quero me enroscar nos teus cabelos
   Em   A7   Bm7   E7
 Abraçar teu corpo inteiro morrer de amor
                  A
De amor me perder
                  E7
Eu quero, eu quero, eu quero...

III – IMAGINE

John Lennon

Tom: C

Introd. C C7+ F C C7+ F

C   C7+   F   C   C7+   F   C
   Imagine there's no heaven   It's easy if you try
             C7+   F   C   C7+   F
No hell below us   Above us only sky
        C/E   Dm   Dm/C G   G7
 Image all the people   living for today
C   C7+   F   C   C7+   F   C
     Imagine there's no country   It isn't hard to do
                   C7+   F   C   C7+   F
Nothing to kill or die for   And the religion too
        C/E   Dm   Dm/C G   G7
Imagine all the people   living live in peace
F   G7   C   E7   F
     You may say I/m a dreamer
           G7   C   E7   F
But I'm not the only one
             G7   C   E7   F
 I hope someday you join us
             G7   C   (F G C)
And the world will be one
             C7+   F   C   C7+   F   C
Imagine no possessions   I wonder if you can

C7+   F   C   C7+   F
No need for greafh or hungry   A brothroom of men
C/E   Dm   Dm/C G   G7
Imagine all the people   sharying all the world
F   G7   C
You may say I’m a dreamer ...

IV -PRA DIZER ADEUS

Titãs

Tom: **G**

G   D   C   D   C
Você apareceu do nada
G   C6   G
E você mexeu demais comigo
C6   G
Não quero ser só mais um amigo
D   C   D   C
Você nunca me viu sozinho
G   C6   G
E você nunca me viu chorar
C6   G   C   D
Não dá pra imaginar quando
G6 G   B7   C   G   D
É cedo ou tarde demais pra dizer adeus
C   G
Pra dizer jamais
D   C   D   C
Às vezes fico assim pensando
G   C6   G
Essa distância é tão ruim
C6   G
Porque você não vem pra min
D   C   D   C
Eu já fiquei tão mau sozinho
G   C6   G
Eu já tentei, eu quis chamar.
C6   G   C   D
Não dá pra imaginar quando
G6 G   B7   C   G   D
É   cedo ou tarde demais pra dizer adeus
C   G
Pra dizer jamais...

V – ANDANÇA

Beth Carvalho

Tom: D / F

D7+   F7+   Bb7+
Vim tanta areia andei da lua cheia eu sei
Em5-/7 A7
Uma saudade   imensa
D7+   F7+   Bb7+
Vagando em verso eu vim. Vestido de cetim
Em5-/7 A7 Dm   G
Na mão direita ro - sas   vou levar
D
Olha a lua mansa a se derramar (me leva amor)
E
Ao luar descansa meu caminhar (amor)
A7
Meu olhar em festa se fez feliz (me leva amor)
Lembrando d seresta que um dia eu fiz
D
(por onde for quero ser seu par)
Já nem fiz a guerra por não saber (me leva amor)
E
Que esta terra encerra meu bem querer (amor)
A7
E jamais termina meu caminhar (me leva amor)
Só o amor me ensina onde vou chegar
D
(por onde for quero ser seu par)
D7+   F7+   Bb7+
Rodei de roda andei   Dança da moda eu sei
Em5-/7 A7
Cansei de ser sozi - nha
D7+   F7+   Bb7+
Verso encantado usei   Meu namorado é rei
Em5-/7 A7   Dm   G
Nas lendas do cami nho   onde andei
D
No passo da estrada só faço amor (me leva amor)
E
Tenho o meu amado a me acompanhar (amor)
A7
Vim de longe léguas cantando eu vim (me leva amor)
Eu não faço tréguas sou mesmo assim
D
(por onde for quero ser teu par)
Já não fiz a guerra por não saber...

VI - TREM DAS ONZE

Demônios da Garoa

Tom: Am

Introd.   Am Dm Am F E7 Am
A7   Dm   Am F E7 Am   E7

Am
Não posso ficar nem mais um minuto com você
F   E7   Gm A7
Sinto muito amor, mas não pode ser
Dm   Am   F
Moro em Jaçanã se eu perder esse trem
E7
Que sai agora as onze horas
Am
Só amanhã de manhã
A7   Dm
E além disso, mulher, tem outras coisas
E7
Minha mãe não dorme enquanto eu não chegar
Dm   Am
Sou filho único
F   E7   Am
Tenho minha casa pra olhar
Não posso ficar.

VII -- PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DAS FLORES

(Caminhando e cantando)

Geraldo Vandré

Tom: Em

Introd. Em D Em D Em

```
                 D                  Em
Caminhando e cantando e seguindo a canção
             D                   Em
 Somos todos iguais, braços dados ou não.
               D                  Em
Nas escolas, nas ruas, campos, construções.
                  D                  Em
Caminhando e cantando e seguindo a canção
               D                    Em
Vem vamos embora que esperar não é saber
                D                  Em
Quem sabe faz a hora não espera acontecer
               D                    Em
Vem vamos embora que esperar não é saber
               D                  Em
Quem sabe faz hora não espera acontecer.
               D                  Em
Pelos campos a fome em grandes plantações
               D                Em
Pelas ruas marchando indecisos cordões
               D                  Em
Ainda fazem da flor seu mais forte refrão
               D                  Em
E acreditam nas flores vencendo o canhão
 REFRÃI
               D              Em
Há soldados armados, amados ou não.
               D               Em
Quase todos perdidos de armas na  mão
                  D             Em
Nos quartéis lhes ensinam uma antiga lição
               D                Em
De morrer pela pátria e viver sem razão.REFRÃO
               D                  Em
Nas escolas, nas ruas, campos, construções.
               D               Em
Somos todos soldados armados ou não
                  D                  Em
Caminhando e cantando e seguindo a canção
               D                  Em
Somos todos iguais braços dados ou não.
              D                Em
Os amores na mente as flores no chão
            D                 Em
A certeza na frente a História na mão
                 D                  Em
Caminhando e cantando e seguindo a canção
                  D                Em
Aprendendo e ensinando uma nova lição
```

VIII - AMANHÃ TALVEZ

Joana

Tom: D / Dm

Introd. D Am7 D Am7

```
D           Am7               D
Faz que desse jeito só você sabe fazer
          Am7              Gm
Olhos nos olhos tanta vida pra viver
          C                   D
Charminho doce, pedacinho de você.
D          Am7                 D
Diz a frase certa, só você sabe me abrir.
          Am7              Gm
E só assim que eu consigo descobrir
           C                   D
Como é gostoso me entregar e te sentir
Em7         Bm                  Em7
É quando se ama a gente finge que não vê
            Bm                     A  G
Que o tempo passa e mais um pouco de você
F#m  Em7               A7             D/F#
Melhor assim, bom pra você, melhor pra min.
Fº    Em7             A7          D
  E amanhã quem sabe a gente outra vez
   F#m       G   A7        D
Só mais uma vez, amanhã talvez.
   F#m       G      A7            D
Só mais uma vez O amor que a gente fez
```

IX - CABECINHA NO OMBRO

Roberta Miranda e Fagner

Tom: D

Introd. D7 G D A7 D D7 G D A (G F#m Em D)

```
              A7                      D
Encosta tua cabecinha no meu ombro e chora
G                                 D
E conta logo tuas mágoas todas para min
         A7                  G
Quem chora no meu ombro eu juro
                D
Que não vai embora
             A7                  D
Que não vai embora porque gosta de min
D7   G                   D
   Amor eu quero o teu carinho
     A7              D
Porque Eu vivo tão sozinho
     Em                                  D
/ Não sei se a saudade fica ou se ela vai embora
              A7              D
Se ela vai embora, se ela vai embora  /  bis
```

X - JESUS CRISTO

Roberto Carlos

Tom: Em

```
Em              G               Bm               Am
Jesus Cristo, Jesus Cristo, Jesus Cristo eu estou aqui.
Em               G               Bm               Am    Em
Jesus Cristo, Jesus Cristo, Jesus Cristo eu estou aqui.
                                G
Olho pro céu e vejo uma nuvem branca que vai
passando
Bm                                   Am
Olho pro chão e vejo uma multidão que vai
caminhando
Em                                   G
Como essa nuvem essa gente não sabe aonde vai
Bm                                  Am
Quem poderá dizer o caminho certo é Você Meu Pai
REFRÃO
Em                              G
Em cada esquina eu vejo olhar perdido de um irmão
     Bm                                 Am
Em busca do mesmo bem, nessa direção caminhando
vem.
Em                              G
E meu desejo ver aumentando sempre essa procissão
Bm                                    Am
Para que todos cantem na mesma voz essa oração
REFRÃO
Em                              G
Toda essa multidão tem no peito amor e procura a
paz
Bm                        Am
E apesar de tudo a esperança não se desfaz
Em                                           G
Olhando a flor que nasce no chão daquele que tem
amor
Bm                        Am
Olho pro céu e vejo crescer a fé no meu Salvador.
```

XI – A SOMBRA DA MALDADE

Cidade Negra

Tom: Gm

Introd.   Gm Cm Dm Gm Cm Dm

```
  Gm                                Cm
Eu sei que ela nunca mais apareceu
                                     Gm
Na minha vida, minha mente novamente.
                               Cm
Que o que ficou não desapareceu
                       Dm            Gm
A minha vida muda sempre lentamente
                                 Cm
Como a lua que dá voltas pelo céu
                                            Gm
E mexe tanto com o presente quanto o ausente
                                       Cm
Eu sei, eu sei, eu sei. Eu sei, eu sei, eu sei
                                Dm             Gm
Não sou vidente mas sei o rumo do seu coração
    Dm          Cm                       Dm
Permita que o amor invada sua vida, coração.
       Cm
Que o amor invada sua casa
Gm                        Cm
Saia, não vaia, não caia na navalha.
                              Gm
Que corta a tua carne e sangra tudo
                       Cm      Dm   (Gm  Cm  Dm)
O que você precisa descobrir
 Gm                              Cm
Eu sei que ela nunca mais apareceu
                                     Gm
Na minha vida, minha mente novamente.
 Gm                              Cm
Eu sei  o que ficou não desapareceu
                                                    Dm
Na minha vida que corta tua carne e sangra tudo o
que
                    Cm    Dm    Gm
Você precisa descobrir
    Dm          Cm
Permita que o amor invada...
```

XII - A MAÇÃ

Raul Seixas

Tom: D / Dm

```
Em              Am                    D
Se essa amor       ficar entre nós dois
Dm     E7           A7+           Am7
        Vai ser tão pobre amor
           B/A
Vai se gastar
D                        D7+
Se eu te amo e tu me amas, um amor à dois
profanas
D6        D7              G7+
O amor de todos os mortais
   Gm                       D
Porque quem gosta de maçã
F°              E7                          A7      A5+/7
Irá gostar de todas porque todas são iguais
D                       D5+
Se eu te amo e tu me amas e outro vem quando tu
chamas
D6          D7              G7+
Como poderei te condenar?
Gm             D/F#           F°            E7
Infinita tua beleza, como podes ficar presa.
              A7            D
Que nem santa num altar?
Dm                                Em5-/7        A7
Quando eu te escolhi para morar perto de min
     Dm                       Em5-/7         A7
Eu quis ser tua alma, ter teu corpo, tudo enfim.
 F°                                A7
A5+/7
Mas compreendi que além de dois existem mais
```

  D   D5+
Amor só duro em liberdade, o ciúme é só vaidade.
D6   D7   G7+
Morro mas eu vou te libertar
   Gm   D/F#
O quê que eu quero se eu te privo
F^{O} E7
Do que eu mais venero
             A7   D
Que é a beleza de deitar.

XIII – ELA NÃO ESTÁ AQUI
KLB
Tom: C
Introd. C Dm F G C

                                          Dm
Ta difícil esquecer, tirar você de min.
                              F G7   C
Nos meus olhos dá pra ver   seu adeus doendo assim
                                                        Dm
Não pensei que esse amor me pudesse machucar
                         F G7   C
E uma lágrima de dor   hoje cai do meu olhar
                  Dm   F
Baby, e vejo de longe, de min tão distante,
                   C
Além do horizonte.
                    Dm   F
Baby, eu grito seu nome, saudade responde.
    G7   C   Introdução
Ela não está aqui
                                                                 Dm
Quando o sol vem me acordar parecendo um beijo
seu
                          F G7   C
Deixo o sonho me levar pra acordar nos braços seus

XIV - FAZ PARTE DO MEU SHOW
Cazuza
Tom: C (irregular)
 Introd. C7+ F7+ C7+ F7+

 C7+
Te pego na escola e encho a tua bola
       Bb7+
Com todo meu amor
  C7+
Te levo pra festa e texto teu sexo
      Bb7+
Com ar de professor
           Ab7+
Faço promessas malucas
                                  Db7+
Tão curtas quanto um sonho bom
              Ab7+   Db7+
Se eu te escondo a verdade, baby, é pra te proteger da
solidão.
     C7+   F7+
Faz parte do meu show, faz parte do meu show.
      C7+   F7+ C7+ F7+
Meu amor oh
      C7+
Confundo as tuas coxas com as de outras moças
    Bb7+
Te mostro toda dor
    C7+   Bb7+
Te faço um filho, te dou outra vida pra te mostrar
quem sou
            Ab7+   Db7+
Vago na rua deserta, nas pedras do arpoador,
       Ab7+
Digo alô ao inimigo, encontro um abrigo,
       Db7+
No peito do meu traidor
   C7+   Ab7+
Faz parte do meu show, faz parte do meu show
      C7+   F7+   C7+ F7+ C7+ F7+
 Meu amor, oh
    Ab7+
Invento uma desculpas, provoco uma briga
        Db7+
Digo que não estou
         Ab7+
Vivo num clipe sem nexo, um pierrô retrocesso,
         Db7+
Meio bossa-nova e rock n’roll
      C7+   Ab7+
Faz parte do meu show, faz parte do meu show...

XV - SENTADO À BEIRA DE UM CAMINHO
Erasmo Carlos
Tom: G
Introd. G G6 G7+ G6 G G6 G7+ G6

G   G6   G   G6   G   Am D7 Am
D7
Eu não posso mais ficar aqui   a esperar
 Am   D7   Am   D7 G   G6   G
G6
Que um dia de repente você volte   para min
 G   G6   G
Vejo caminhões e carros apressados
                Am   D7   Am   D7
A passar por min
 Am   D7   Am   D7
Estou sentado à beira de um caminho
             G   G6   G   G6
Que não tem mais fim
      G   G6   G   G6
Meu olhar se perde na poeira
                      Am   D7   Am   D7
Dessa estrada triste
            Am   D7   Am D7
 Onde a tristeza e a saudade de você
       G   G6   G   G6
Ainda existe
      G   G6   G   G6 G
Esse sol que queima no meu rosto

```
           Am  D   Am   D
Um resto de esperança
    Am                D          Am    D
De ao menos ver de perto seu olhar
                 G        G6      G7
Que eu trago na lembrança
C                D7             G    G6   G7
     Preciso acabar logo com isto
C                 D7              G
     Preciso lembrar que eu existo, eu existo.
     D7       G   G6   G  G6
Eu existo
 G       G6              G     G6
Vem a chuva e molha o meu rosto
 G            Am  D7   Am   D7
 Então eu choro tanto
          Am              D7             Am   D7
Minhas lágrimas e os pingos dessa chuva
                     G          G6    G      G6
Se confundem com meu pranto
      G          G6              G   G6  G
Olho pra min mesmo e me procuro
           Am  D   Am   D
E não encontro nada
          Am     D7          Am      D7
Sou um pobre resto de esperança
                    G
À beira dessa estrada        REFRÃO
 G             G6              G      G6
Carros, caminhões, poeira, estrada, tudo, tudo,
G                             Am   D7   Am  D7
Se confundem em minha mente
          Am           D7              Am      D7
Minha sombra me acompanha e ver que eu
                      G          G6    G      G6
Estou morrendo lentamente
       G            G6              G      G6
Só você não vê que eu não posso mais
           Am  D   Am   D
Ficar aqui sozinho
      Am           D7              Am      D7
Esperando a vida inteira por você
                      G          G6    G7
Sentado à beira do caminho
C                D7             G
     Preciso acabar logo com isto...
```

XVI - EX-AMOR

Martinho Da Vila e Simone

Tom: Em / Bm

```
Em   E7 Am              F#m5-/7   B7  Em
Ex – a - mor gostaria que tu        soubesses
                E7  Am                 B7  B5+/7  Em
O quanto que eu sofri ao ter que me afastar  de     ti
        B7    Em  E7  Am
Não chorei,  não  chorei
                  F#m5-/7  B7 Em
Como um louco eu até        sorri
                  E7  Am
Mas no fundo só eu sei
                 B7  B5+/7  Em    F#7
Das angústias  que   sem - ti
Bm  B7 Em           C#m5-7  F#7  Bm
Ex – a - mor gostaria que tu      soubesses
                B7  Em               F#7  F#5+/7  Bm
O quanto que eu sofri ao ter que me afastar  de      ti
F#7   Bm  B7  Em             C#m5-/7  F#7 Bm
      Não chorei,  como louca eu até       sorri
                 B7  Em
Mas no fundo só eu sei
                F#7  F#5+/7  Bm    B7
Das angústias que      sem -  ti
              Em                Em/D       C#m5-/7
Sempre sonhamos com o mais eterno amor
F#7        Bm          F#7               Bm
     Infelizmente, eu lamento mas não deu
           Em              C#m5-/7          Em
Nos desgastamos, transformando tudo em dor
F#7               Bm        F#7             Bm
      Mas mesmo assim, acredito que valeu
B7                 Em       Em/D          C#m5-/7
   Quando a saudade bate forte, é envolvente
Em/B             Bb°    F#7          Bm
      Eu me possuo e é na sua intenção
                  Em     A7                      D7+
Com a minha cuca naqueles momentos quentes
G7+                C#m5-/7
     Em que se acelerava o meu
F#7  Bm        F#7
Co – ração  ex – amor ..
```

XVII – CIDADÃO

Zé Ramalho

Tom: D / E

Introd. G D A D D7 G D A

```
D                                        A7              D
Tá vendo aquele edifício, moço?  Ajudei a levantar
D7                          Am                         D7
Foi um tempo de aflição era quatro condução
                                 G
Duas pra ir, duas pra voltar
                          Gm                               C
Hoje depois dele pronto,  olho pra cima e fico tonto
                           D     (D  C  B7)
Mas me vem um cidadão
                      E7
E me diz desconfiado; "Tu tá ai admirado
                           A7
Ou tá querendo me roubar?
G                            D                            A7
 Meu domingo tá perdido. Vou pra casa entristecido
                        D  D7    G
Dá vontade de beber
                             D
E pra aumentar o meu tédio
                                   A7
Eu nem posso olhar o prédio
                        D      A7
Que eu ajudei a fazer
D
    Tá vendo aquele colégio moço?
```

A7   D
       Eu também trabalhei lá
                          Am   D7
Lá eu quase me arrebento; fiz a massa, pus cimento.
                  G
Ajudei a rebocar
                  Gm   C7
Minha filha inocente, diz pra min toda contente;
                             D   (D C B7)
“Pai, vou me matricular”.
                        E7
Mas me diz um cidadão; “Criança de pé no chão
                         A7
Aqui não pode estudar”.
G   D
       Essa dor doeu mais forte
                                      A7
Porque é que eu deixei o norte
                       D   D7
E me pus a me dizer
G   D   A7
   Lá a seca castigava, mas o pouco que eu plantava...
                         D   B7
Tinha direito a comer
E   B7
   Tá vendo aquela igreja moço?
                         E
Onde o padre diz; “Amém !”
                     Bm   E7
Pus o sino e o badalo, enchi minha mão de calo.
                         A
Lá eu trabalhei também
                     Am   D7
Lá é que valeu a pena; tem quermesse, tem novena...
                               E   (E D C#7)
E o padre me deixar entrar.
                              F#7
Foi lá onde Cristo me diz;
                                                            B7
“Rapaz deixe de tolice não se deixe amedrontar”.
A   E   B7
/ Fui eu quem criou a terra, enchi os rios, fiz a serra.
                 E   E7   A
Não deixei nada faltar
                         E   B7
Hoje o homem criou asas e na maioria das casas
                             E
Eu também não posso entrar. / bis

XVIII - BABY CAN I HOLD YOU

Tracy Chapmam
Tom: D
 Introd.   D A7/11 A7 D A7/11 A7

D   A7/11   A7   Em
Sorry, it’s all that you can say
A7/11   A7   D   A7/11   A7   Bm
Years gone by and still words don’t come easily
        G   A7   A7/11   A7
Like sorry, like sorry

D   A7/11   A7   Em
Forgive me, it’s all that you can say
A7/11   A7   D   A7/11   A7   Bm
Years gone by and still words don’t come easily
             G   A7   A7/11   A7
Like forgive me, forgive me
                          D
But you can say Baby
 Em   G   A7   D
Baby can I hold you tonight?
 Em   G   Bm   A7
Baby, if I told the right words at the right time
                D   Em G A7
You’d be mine
    D   A7/11   A7   Em
I love you, it’s all that you can say
A7/11   A7   D   A7/11   A7   Bm
Years gone by and still words don’t come easily
            G   A7   A7/11   A7
Like I love you, I love you
                          D
But you can say Baby…

XIVX – YOLANDA

Chico Buarque e Simone
Tom: G
Introd. G (C D G)   3 x

G   C/G
  Essa canção não é mais que mais uma canção
D7/F#   G   C D G
       Quem dera fosse uma declaração de amor
                                C   D7
Romântica, sem procurar a justa forma.
                                                              G   C D G
De que me vem de forma assim tão cautelosa
D/F# Em   Em/D C G/B Am Am/G D/F# D7 G
Te   amo   te amo   eternamente te amo
Introd.   G   C/G
             Se me faltares nem por isso eu morro
D7/F#   G   C D G
      Se é pra morrer, quero morrer junto contigo
                                     C   D7
Minha solidão se sente acompanhada
                                                   G   C D G
        Por isso às vezes sei que necessito
D/F# Em   Em/D C G/B Am Am/G D/F# D7 G
Teu colo   teu colo   Eternamente   teu colo
Introd.   G   C/G
           Quando te vi eu bem que estava certo
D7/F#   G   C D G
       De que me sentiria descoberto
                                        C   D7
A minha pele vai se despindo aos poucos
                                                 G   C D G
Me abres o peito quando me acumulas
D/F# Em   Em/D C G/B Am Am/G D/F# D7 G
De amores   de amores. Eternamente de amores
Introd.   G   C/G
              Se alguma vez me sinto desolado

D7/F#   G   C D G
Eu abro mão do sol de cada dia
                              C   D7
Rezando o credo que tu me ensinaste
                               G   C D G
Olho teu rosto e digo à ventania
D/F# Em   Em/D C G/B Am Am/G D/F# D7 G
/ Yolanda   Yolanda   Eternamente Yolanda / 3x

XX – XOTE DOS MILAGRES

Falamansa
Tom: G
Introd. G D Am C G 4x

G   D7   Am
Escrevi seu nome na areia
   G   D7   Am
O sangue que corre em min sai da tua veia
G   D7   Em   C D7 G
Veja só; você é a única que não me dá valor.
               D7   Am
Então porque será que esse valor ou que eu ainda quero ter?
G   D7   Em
Tenho tudo nas mãos mas não tenho nada.
C   D7   G
Então melhor ter nada e lutar pelo que eu quiser.
        D7   Am   C
Eh má peraí. Ouço um forró tocando e muita gente aí.
G   D7   Am
Não é hora pra chorar.
Bm   Am
Porém não é pecado se eu falar de amor.
Bm   Am
Se canto o sentimento seja ele qual for.
Bm   C
Me leve onde eu quero ir. Se quiser também pode vir
Bm   Am
Escuta meu coração que bate no compasso
     D7   G
Da zabumba de paixão
             D7   Am
/ Ê, ê. Pra surdo ouvir, pra cego ver.
                        C   D7   G
Que esse xote faz milagre acontecer. / bis

XXI – AQUARELA

Toquinho
Tom: G
Introd. (G G/B G/C D4/7 G) 2 x

               Bm7   C7+   D7/9
Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo
G   Bm7
E com cindo ou seis retas
        C7+   D7/9   G
É fácil fazer um castelo
                  Bm7   C7+   D7/9   G
Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva
                Bm7
E se faço chover com dois riscos
        C7+   D7/9
Tenho um guarda-chuva
Em   Em/D   Em/C
Se um pinguinho de tinta cai num pedacinho
      F7+   G7+
Azul do papel
               Bm7   C7+
No instante imagino uma linda gaivota
          D7/9
A voar no céu
G   Bm/F#   C/E
Vai voando contornando a imensa curva
D7
Norte – sul
G   Bm/F#   C/E   D7
Vou com ela viajando Havaí, Pequim ou Istambul.
G   B/D#   Em
Pinto um barco à vela branco, navegando.
   Em/D   A/C#   C/D D7/A Ab5-/7
É tanto sol e mar num beijo azul
G   Bm/F#   C/E   D7
Entre as nuvens vem surgindo um lindo avia
Rosa e grená
G   Bm/F#   C/E   D7/9
Tudo em volta colorindo com suas luzes a piscar
G   B/D#   Em
Basta imaginar e ele está partindo
  Em/D   A/C#   C/D   D7/9   G
Sorriso lindo e se a gente quiser   ele vai pousar
G   Bm7
Numa folha qualquer
                   C7+   D7/9   G
Eu desenho um navio de partida
                      Bm7
Com alguns bons amigos bebendo
   C7+   D7/9   G
De bem com a vida
                         Bm7
De uma América à outra
                C7+   D7/9   G
Eu consigo passar num segundo
                      Bm7
Giro um simples compasso
                      C7+   D7/9   Em
E num circulo eu faço um mundo
              Em/D   Em/C
Um menino caminha e caminhando
               F7+
Chega num muro
G7+   Bm7   C7+
E ali logo em frente a esperar pela gente
  D7/9   G   Bm/F#
O futuro está   E o futuro é uma astronave
C/E   D7/9
Que tentamos pilotar
G   Bm/F#
Não tem tempo, nem piedade,
C/E   D7/9
Nem tem hora de chegar

 G   B/D#   Em
Sem pedir licença muda nossa vida
      Em/D   A/C#
E depois convida
               C/D D7/A Ab5-/7   G7+   Bm/F#
A rir ou chorar .   Nessa estrada
                      C/E   D7/9
Não nos cabe conhecer ou ver o que virá
G   Bm/F#   C/E
O fim dela, ninguém sabe   bem ao certo
D7/9
   Onde vai dar
G   B/D#   Em
Vamos todos numa linda passarela
    Em/D   A/C#   C/D   D7/9   G
De uma aquarela que um dia enfim   descolorirá

XXII - ASA BRANCA
Luiz Gonzaga
Tom: G
Introd. (G)
                                C
Quando olhei a terra ardendo
             G   D7   G
Igual fogueira de São João
              G7   C
/ Eu perguntei a Deus do Céu; UáI!
              D7   G
Por que tamanha judiação? / Bis
                              C   G   D7   G
Que braseiro, que fornalha nem um pé de plantação!
          G7   C
/ Por falta d'água perdi meu gado
                D7   G
Morreu de cede meu alazão / Bis
                          C   G   D7   G
Até mesmo a asa branca bateu asas do sertão
             G7   C
/ Então eu disse; "Adeus Rosinha".
                D7   G
"Guarda contigo meu coração". Bis
                          C   G   D7 G
Hoje longe, muitas léguas nessa triste solidão,
              G7   C
/ Espero a chuva cair de novo
            D7   G
Pra eu voltar pro meu sertão./ Bis
                                   C
Quando o verde dos teus olhos
            G   D7   G
Se espalhar na plantação
                 G7   C
/ Eu te asseguro não chore não, viu?
         D7   G
Eu voltarei viu, meu coração. / Bis

XXIII – OCEANO
Djavan
Tom: D / Dm

D7+   G7+   G/A   A#
      Assim   que o dia amanheceu lá no mar
     Bm   Bm7+ Bm7   Bm6
Alto da paixão   dava pra ver
      Am7   D7/9 Gm7   C7/9   F#m7
O tempo ruir   cadê você que solidão
 B7/9-   E7/9   G/A
           Esquecera de min
D7+   G7+   A7
     Enfim   de tudo o que há na terra
     A#º   Bm   Bm7+   Bm7
Não há nada em lugar nenhum
         Bm6   Am7   D7/9
Que vá crescer sem você chegar
Gm7   C7/9   F#m7   B7/9-
        Longe de ti tudo parou
               E7/9   G/A
Ninguém sabe o que eu sofri
Dm   C7/9   F7+ Em5-/7 A75+/7
Amar é um deserto e seus temores
Dm7   C7/9   F7+
Vida que vai na sela dessas dores
    Gm7   Am7   Bb7+   Em75-/7 A5+/7
Não sabe voltar me dá teu calor
Dm   C7/9   F7+ Em5-/7 A5+/7
Vem me fazer feliz porque eu te amo
Dm   C7/9   F7+
Você desagua em min e eu oceano
  Gm7   Am7   Bb7+   Em5-/7 A5+/7
E esqueço que amar é quase uma dor   oh
D F7+ G7+ C   D F7+ G7+   C D
Só sei   vi - ver se   for   por   você.

XXIV – MORANGO DO NORDESTE
Lairton dos Teclados
Tom: C
Introd. C G Dm Am G C

C   G
Estava tão distante quando ela apareceu
Dm   Am   G
      Os olhos que fascinam logo estremeceu
C   G
   Meus amigos falam que eu sou demais
Dm   Am   G
     Mas é somente ela que me satisfaz
C   G
   É somente ela que me satisfaz
Dm   Am   G
    É somente ela que me satisfaz
C   G
   Você só colheu o que você plantou
Dm   Am   G
 Por isso que eles falam que eu sou um sonhador
C   G
   Me diz o que ela significa pra min
C   G
  Se ela é o morango aqui do nordeste
C   G
  Apesar de colher as batatas da terra

Dm   Am   G
   Com essa mulher eu vou até pra guerra (se vou)
C   G   Dm   Am   G
Ah, é amor. Ah, é amor.. é amor.
C   G   Dm   Am   G   C
Ah, é amor. Ah, é amor.. é amor.

CANÇÃO DA AMÉRICA

Milton Nascimento

Tom: G

Introd. (D   C   G   D) 2x

Am7   D7
Amigo é coisa pra se guardar
G   C   D7
    Debaixo de sete chaves
Am   D7   G
Dentro do coração
 Am   D7
Assim falava a canção
           C   D   G   (C G)
Que na América ouvi
                Em
Mas quem cantava chorou
     A   Am D D4 D
Ao ver seu amigo partir

                                    Am   D
Mas quem ficou no pensamento voou
              G   C   D7
Com seu canto que o outro lembrou
                               Am   D7
E quem voou no pensamento ficou
                G   C   D7
Com a lembrança que o outro cantou
 C   D7
Amigo é coisa pra se guardar
G   C   D7
No lado esquerdo do peito
Am7   D7   Am
Mesmo que o tempo e a canção digam não
D7   G   (C G)
 Mesmo esquecendo a canção
              Em   A   Am D
O que importa é ouvir a voz quem do coração
       C   D7   C   D7
Pois seja o que vier. Venha o que vier
Em   C   D7   G
Qualquer dia amigo eu volto a te encontrar
Em   A
Qualquer dia amigo a gente
                 Am   D7
Vai se encontrar

25 – Índice

1ª. PARTE

1 – Introdução
Curso Prático de Violão

2 – Estrutura da Música
Musica
Notas musicais
Sustenido e Bemol
Relação grave e agudo
Tons e acordes
Diapasão

3 – O Violão
Instrumentos musicais
Anatomia do violão
As cordas do violão
Usando as mãos
Esquema para canhotos
Escala das notas no violão
Afinação do violão
Como escolher um violão
Acessórios
Exercício Prático

4 – Melodia e Acompanhamento
Melodia
Acompanhamento
Cifragem da melodia
Valor das seqüências de notas
Exercício Prático

5 – Acordes
Divisão dos acordes
Escala das notas para formar acordes
Formação dos acordes maiores

2ª. PARTE

7 – Dissonantes
Acordes com sétima menor
Aplicação de acordes com 7m
Exercício Prático

8 – Seqüências Básicas
Tonalidade das seqüências
Seqüências básicas dos acordes
Seqüência de tonalidades menores
Transporte de tonalidades
Exercício Prático

9 – Acordes com 7+
Formação de acordes com 7+
Fórmula para acordes com 7+
Aplicação de acordes com 7+
Reconhecendo acordes com 7+
Exercício Prático

10 – Acordes com 6
Formação de acordes com 6
Aplicação de acordes com 6
Fórmula para acordes com 6
Acordes com 6 e 7
Fórmula para acordes com 6/7
Aplicação de acordes com 6/7
Exercício Prático

11 – Ritmos
Simbologia dos ritmos
Compasso
O violão e a bateria
Ritmos e batidas
Ritmos dedilhados

3ª. PARTE

12 – Acordes com 7 diminuta
Formação de acordes com 7(^{0})
Aplicação de acordes com 7(^{0})
Fórmula para acordes com 7(^{0})
Exercício Prático

13 – Acordes com 4
Acordes com 4
Fórmula para acordes com 4
Acordes com 4 e 7
Fórmula para acordes com 4 e 7
Acordes com 4 e 6
Exercício Prático

14 – Multitonalidades
De menor para maior
Um acorde à frente
Dois acordes à frente
Tonalidade oposta
Casos especiais

15 – Acordes com o Baixo alterado
Exercício Prático

16 – Efeitos de acompanhamento
Toques de efeito
Introdução
Arranjos
Solo
Exercício Prático

17 – Acordes com 9
Acordes com 9

Formação de acordes com 9
Acordes com 4/9
Acordes com 6/9
Acordes com 7/9
Acordes com 7+/9
Acordes com 7/9-
Exercício Prático

4ª. PARTE

18 – Efeitos no Baixo
Contra-baixo
Cifragem do Baixo
O Baixo do Violão

19 – Acordes com 5+ e 5 -
Acordes com 5+
Acordes com 5+/7
Acordes com 5-/7
Acordes com 7/9/11+
Exercício Prático

20 – Aplicação da voz
Conceito de Voz
Propriedades da Voz
Classificação das vozes
Vozes das notas
Exercício Prático

21 – Técnicas de Afinação
Método simples
Pelo diapasão

22 – Outros Instrumentos
Guitarra
Cavaco e Banjo
Piano e teclado
Instrumentos de sopro
Flauta doce

23 – Glossário musical

24 – Repertório

25 – Índice